



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO • POP 001

EMIÇÃO

VERSÃO

PRÓXIMA REVISÃO

Out/2025

01

Out/2026

EXECUTANTES

Enfermeiro(a), Médico(a), Farmacêutico(a), Fisioterapeuta e Terapeuta Ocupacional.

OBJETIVO

Descrever o exame físico dos pés de pessoas com diabetes por meio do instrumento de estratificação de risco do pé diabético.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Luvas de procedimento, estesiômetro (monofilamento de Semmes-Weinstein) de 10 g (laranja), diapasão de 128 Hz e ficha (instrumento de estratificação de risco do pé diabético).

DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO

- 1 Reúna os materiais necessários para a avaliação;
- 2 Preencha os campos da identificação do usuário(a);
- 3 Questione o usuário(a) sobre os campos da anamnese e história clínica e preencha-os no instrumento;
- 4 Explique o procedimento ao usuário(a), os itens do instrumento de estratificação de risco e avaliação do pé diabético a ser preenchido, como se dará a avaliação e os materiais a serem utilizados;
- 5 Questione o usuário(a) sobre as condições auto-referidas, indicando o membro afetado no instrumento;
- 6 Higienize as mãos;
- 7 Calce as luvas de procedimento;
- 8 Inspeção os pés e assinale as condições avaliadas, indicando o membro afetado no instrumento;
- 9 Avalie a força muscular (dorsiflexão e plantiflexão) e a sensibilidade protetora (vibratória), ao diapasão de 128 Hz, assinale e indique o membro avaliado no instrumento;
- 10 Inspeção os pés e assinale as condições avaliadas das áreas de formação de ulceração por estresse repetitivo e áreas de risco para ulcerações, indicando o membro afetado no instrumento;
- 11 Realize a avaliação neurológica (monofilamento de 10 g) e assinale a sensibilidade protetora plantar e dorsal no instrumento;
- 12 Realize a avaliação vascular e assinale no instrumento;
- 13 Classifique o risco (categoria) a partir da situação clínica, indicando a periodicidade do exame e necessidade de encaminhamentos.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Manual do Pé Diabético: estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica. Brasília, 2016.

International Working Group on the Diabetic Foot. Recomendações 2023 do IWGDF sobre a prevenção e a gestão das pessoas com pé diabético.



MODELO PADRÃO PARA REGISTRO NO PEC/E-SUS

AVALIAPÉ • Saúde Digital • APS

CONTROLE DO DOCUMENTO

ELABORAÇÃO Paulo Henrique Vicente da Silva; Vanessa Duquini Santana • 23/04/2025

REVISÃO Paulo Henrique Vicente da Silva; Vanessa Duquini Santana • 15/08/2025

APROVAÇÃO

S SUBJETIVO

Paciente comparece para avaliação do pé diabético. Descrever anamnese e história clínica, comorbidades associadas, fatores de risco, medicações contínuas em uso e outras informações relevantes. Mencionar se existe hábito de caminhar descalço, se utiliza calçado adequado ou adaptado, se sente dor nos pés, se dor alivia com repouso, se já apresentou ulcerações nos pés, se há amputações, se relata perda de sensibilidade nos pés ou formigamentos, dormência, câimbras e pontadas/agulhadas. Informar número do calçado utilizado.

O OBJETIVO

Exame físico do pé diabético.

A AVALIAÇÃO

EXAME DO PÉ DIABÉTICO

Inspeção dos pés: indicar alterações percebidas, local e membro afetado, descrever hábito de higiene e corte das unhas.

Formação de ulceração por estresse repetitivo: indicar se há formação de calos, hemorragia subcutânea, abertura da pele, infecção ou infecção com osteomielite e o membro afetado.

Áreas de risco para ulcerações de pé em pacientes diabéticos: indicar se há perda do arco plantar, dedos em martelo ou dedos em garra e o membro afetado.

Sensibilidade protetora plantar/dorsal (monofilamento de 10 g): indicar alteração de sensibilidade e pontos de alteração.

Vascular: indicar se houver alteração de pulso pedioso e tibial posterior.

CLASSIFICAÇÃO DE RISCO E ENCAMINHAMENTO: grau e conduta (periodicidade).

P PLANO

De acordo com avaliação, paciente orientado sobre complicações relacionadas ao diabetes, alterações de sensibilidade, cuidado com o pé diabético, acompanhamento periódico da condição crônica e uso regular das medicações contínuas. Descrever se houver necessidade de encaminhamentos ou solicitação de calçados adaptados.

SIGTAP: EXAME DO PÉ DIABÉTICO - 0301040095

INSTRUMENTO PARA ESTRATIFICAÇÃO DE RISCO

AVALIAPÉ • Saúde Digital • APS

IDENTIFICAÇÃO DO USUÁRIO

UNIDADE DE SAÚDE

EQUIPE DE REFERÊNCIA

NOME DO(A) USUÁRIO(A)

CPF/CNS

DATA DE NASCIMENTO

IDADE

SEXO

TELEFONE / CALÇADO

HISTÓRIA CLÍNICA E ANAMNESE

Possui algumas destas condições?

- ☐ Neuropatia Periférica ☐ Doença Arterial Periférica ☐ Infecção nos pés ☐ Úlcera(s) nos pés
☐ Gangrena ☐ Amputação ☐ Pé de Charcot ☐ Não possui

Diabetes há quanto tempo?

Possui hipertensão arterial?

- ☐ Sim ☐ Não

É tabagista?

- ☐ Sim ☐ Não

Já teve seus pés examinados por profissional da saúde?

- ☐ Sim ☐ Não

Já recebeu orientação sobre cuidado com os pés?

- ☐ Sim ☐ Não

Tem o hábito de caminhar descalço?

- ☐ Sim ☐ Não

Utiliza sapatos adaptados para evitar deformidades?

- ☐ Sim ☐ Não

Controle glicêmico:

- ☐ Bom ☐ Ruim

Faz uso de insulina?

- ☐ Não ☐ Regular ☐ NPH ☐ Outra

É etilista?

- ☐ Sim ☐ Não

Apresenta dor ao caminhar?

- ☐ Sim ☐ Não

Apresenta dor que alivia quando está em repouso?

- ☐ Sim ☐ Não

Já apresentou algum tipo de ulceração nos pés?

- ☐ Sim ☐ Não

Se sim, local: _____

SINTOMAS E ACHADOS REFERIDOS

- | | | | | | | | | |
|---------------------|------------------------------|------------------------------|-----------------------|------------------------------|------------------------------|----------------------|------------------------------|------------------------------|
| Pontadas | ☐ MID | ☐ MIE | Agulhadas | ☐ MID | ☐ MIE | Formigamentos | ☐ MID | ☐ MIE |
| Onicomicose | ☐ MID | ☐ MIE | Anidrose | ☐ MID | ☐ MIE | Atrofia interóssea | ☐ MID | ☐ MIE |
| Calosidade | ☐ MID | ☐ MIE | Fissuras | ☐ MID | ☐ MIE | Hálux valgo | ☐ MID | ☐ MIE |
| Câimbras | ☐ MID | ☐ MIE | Dormência | ☐ MID | ☐ MIE | Sensação de "choque" | ☐ MID | ☐ MIE |
| Onicocriptose | ☐ MID | ☐ MIE | Hiperqueratose | ☐ MID | ☐ MIE | Hiperpigmentação | ☐ MID | ☐ MIE |
| Micose interdigital | ☐ MID | ☐ MIE | Pele fina e brilhante | ☐ MID | ☐ MIE | Pele ressecada | ☐ MID | ☐ MIE |

EXAME FÍSICO COMPLEMENTAR

Higienização dos pés: ☐ Adequada ☐ InadequadaCorte de unhas: ☐ Adequado ☐ Inadequado

Avaliação da força muscular

Dorsiflexão: ☐ Normal ☐ Alterada - fraqueza leve/moderada/severaPlantiflexão: ☐ Normal ☐ Alterada - fraqueza leve/moderada/severa

Diapasão 128 Hz - sensibilidade protetora (vibratória)



- ☐ Preservada - MIE ☐ Preservada - MID
☐ Diminuída/ausente - MIE ☐ Diminuída/ausente - MID

Formação de ulceração por estresse repetitivo

Calo
☐ D ☐ EHemorragia
☐ D ☐ EAbertura
☐ D ☐ EOsteomielite
☐ D ☐ E

INSTRUMENTO PARA ESTRATIFICAÇÃO DE RISCO

AVALIAPÉ • Saúde Digital • APS

ÁREAS DE RISCO PARA ULCERAÇÕES



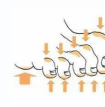
Perda do arco plantar (Pé de Charcot)

☐ D ☐ E



Dedos em martelo / joanetes

☐ D ☐ E



Dedos em garra

☐ D ☐ E

AValiação Neurológica - Monofilamento de 10 g

Pé direito

☐ SPP alterada

☐ SPP normal

Pé esquerdo

☐ SPP alterada

☐ SPP normal

SPP (sensibilidade protetora plantar): marque + para presente e - para ausente nos pontos do desenho.



AValiação Vascular

Pulso pedioso

☐ Presente - D

☐ Presente - E

☐ Diminuído - D

☐ Diminuído - E

Pulso tibial posterior

☐ Ausente - D

☐ Ausente - E

☐ Presente - D

☐ Presente - E

☐ Diminuído - D

☐ Diminuído - E

Tempo de enchimento capilar (normal até 5 segundos)

☐ Ausente - D

☐ Ausente - E

☐ Normal - D

☐ Normal - E

☐ Alterado - D

☐ Alterado - E

CLASSIFICAÇÃO DE RISCO E PERIODICIDADE DO EXAME

Categoria de risco	Situação clínica	Periodicidade	Encaminhamentos
Grau 0	Neuropatia ausente	Anual	Orientações sobre calçados apropriados. Estímulo ao autocuidado.
Grau 1	Neuropatia presente com ou sem deformidades (dedos em garra, dedos em martelo, proeminências em antepé, pé de Charcot).	3 - 6 meses	Considerar o uso de calçados adaptados.
Grau 2	Doença arterial periférica com ou sem neuropatia presente	2 - 3 meses	Considerar o uso de calçados adaptados. Considerar necessidade de encaminhamento ao cirurgião vascular.
Grau 3	História de úlcera e/ou amputação	1 - 2 meses	Considerar o uso de calçados adaptados. Se houver DAP, considerar necessidade de encaminhamento ao cirurgião vascular.

Fonte: Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Manual do pé diabético: estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica. Brasília: Ministério da Saúde, 2016.

Carimbo e assinatura do profissional

Avaliação realizada em: ____ / ____ / ____